



PASTORAL DO DÍZIMO

AÇÃO CONJUNTA

Estruture uma pastoral que incentive a responsabilidade de todos na paróquia

POR PE. DANIEL APARECIDO DE CAMPOS, SCJ

Durante minha infância em São José dos Campos sempre acompanhei meus pais que eram agentes do Dízimo conscientizando as pessoas sobre essa importante atitude do cristão. Acredito que minha vocação tenha sido cultivada nesse espaço e, por isso, falar sobre o Dízimo não é complicado quando se antecede uma conscientização motivadora. Apresento abaixo, de forma reduzida, alguns elementos que julgo ser importantes para uma boa Pastoral do Dízimo. Não é a única forma de estruturar esta pastoral, mas os resultados têm sido bem fecundos em várias paróquias da diocese de São José dos Campos. Este pequeno roteiro faz parte de algumas palestras e encontros realizados sobre a pastoral do Dízimo em algumas paróquias.

O QUE É O DÍZIMO?

Deus é o dono e o Senhor de tudo o que existe, pois é o criador de tudo e o Dízimo é uma forma de devolver a Deus uma parte daquilo que recebemos. É um compromisso de gratidão e, por isso, deve ser ofertado dessa forma, pois todo cristão precisa ser conscientizado de que a intenção de dar o Dízimo é mais importante do que a quantidade em espécie. Sob este aspecto não se pode confundir Dízimo com esmola, troca de favores, pagamentos ou resto que nos sobra.

O QUE É A PASTORAL DO DÍZIMO?

É um trabalho em nível paroquial que visa a conscientizar e esclarecer os católicos sobre a importância da contribuição com o Dízimo. **Além de conscientizar, a Pastoral do Dízimo estará atenta à necessidade do fiel, dando um encaminhamento às necessidades espirituais e materiais do mesmo.**

QUEM COMPÕE A PASTORAL DO DÍZIMO?

A Pastoral do Dízimo é composta pelo *pároco*, responsável primeiro pelo andamento da paróquia. Além do pároco, a pastoral possui um *coordenador* em nível paroquial e *outro* em nível de comunidade. A pastoral é composta também pelos *agentes* do Dízimo que, de certo modo, são os responsáveis pelas visitas mensais.

QUAL É O PAPEL DE CADA MEMBRO DA PASTORAL DO DÍZIMO?

Ao *pároco* ou *padre responsável* cabe incentivar nas celebrações e nos contatos pessoais a confiança nos *agentes* do Dízimo. O *coordenador*, paroquial e comunitário, cumpre o papel de recolher o Dízimo dos agentes e entregar à secretaria da paróquia em um dia determinado, além de preparar retiros

e momentos de formação e passeio para os *agentes* do Dízimo. Os *agentes* do Dízimo são aquelas pessoas que vão à casa do fiel para recolher o Dízimo em uma data estabelecida pelo próprio fiel. Não se esquecendo de frisar que o agente do Dízimo não é um cobrador de impostos, pois está a serviço gratuito do Reino. E por uma questão de prudência o *agente* do Dízimo não receberá em sua própria rua.

ESQUEMA DA PASTORAL DO DÍZIMO



CONSCIENTIZAÇÃO

Os *agentes* do Dízimo são os responsáveis pela conscientização direta do fiel, uma vez que eles terão contato mensal com o mesmo. Para isso, é preciso escolher na comunidade pessoas que tenham a disponibilidade de tirar pelo menos uma hora durante dois ou três dias no mês para visitar e recolher o Dízimo. Nesse processo, a pessoa entrará em contato mais pessoal com as pessoas e, por isso, é preciso que o *agente* esteja aberto para escutar e conversar com o dizimista. Cabe também ao *agente* visitar e cadastrar as pessoas que não contribuem e por meio da conversa procurar estimulá-las a fazer sua contribuição.

PRESTAÇÃO DE CONTAS

Esse é um ponto essencial, pois é aqui que se tirar qualquer desconfiança, ou seja, se algum dizimista estiver desconfiando do *agente*, ele poderá se dirigir à secretaria, portando, a sua carteirinha de dizimista; ali contém anotadas as contribuições que ele fez. Basta conferir com a folha que se encontra na secretaria. Para isso, é preciso que a secretaria esteja preparada, os dizimistas cadastrados com um número, pois com este número, ele poderá ver as últimas contribuições que tenha feito.

COMO FUNCIONA?

No dia determinado pelo dizimista, o *agente* do Dízimo vai a casa dele e recebe o Dízimo, o *agente* irá anotar o valor recebido na carteirinha do dizimista e na sua folha de controle, logo em seguida reza com ele a oração do Dizimista e, se o tempo permitir, conversa um pouco com ele. No final do mês, em uma data estipulada, o agente irá prestar contas para o *coordenador* comunitário; este terá uma folha de controle para si, então anotar e verificará o valor diante do agente. No dia seguinte, ele irá prestar contas ao *coordenador* paroquial entregando a folha de controle e o dinheiro e este, no mesmo dia, prestará contas à secretaria que também irá anotar e verificar o valor diante do coordenador paroquial.

Pe. Daniel Aparecido de Campos, SCJ é Presbítero da Congregação dos Padres do Coração de Jesus (Dehonianos). Vice-Diretor Administrativo Adjunto, Secretário Geral e Coordenador do Programa de Aproveitamento dos estudos feitos em cursos livres de Teologia (Convalidação) da Faculdade Dehoniana. Especialista em Gestão e Direito Educacional pela Escola Paulista de Direito/SP. Graduando em Administração pela Universidade de Taubaté – UNITAU. Ministra Cursos de Eneagrama.

Contato: leinadscj@hotmail.com

Revista Paróquias e Casas Religiosas, Edição Nº 35 - Março/Abril 2012
Acesse para maiores detalhes: www.revistaparoquias.com.br